Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Designação	

Área de Formação (CNAEF)	ECTS	Nível EQF
413 – Gestão e administração	4	7 -Mestrado

	Presenciais	Online - síncronas	Online - assíncronas	TOTAL
Horas de contacto	7h	21h		28h
Horas de trabalho autónomo				100 h
Horas TOTAIS				108 h

Público a que se destina	- Profissionais do setor público: administradores, executivos de câmaras municipais; assessores; diretores de departamento; técnicos superiores; investigadores; professores; - Profissionais do setor privado: administradores; executivos; gestores; responsáveis de planeamento; investidores; consultores; advogados; investigadores; professores; jornalistas; empreendedores; - Estudantes: ensino superior, incluindo licenciaturas; pós-graduações; mestrados; doutoramentos.
Vagas (se aplicável)	Mínimo: 12 e máximo:30

1. Equipa docente/ Equipa de Formação

	nome	email	Science ID
Responsável científico IPVC	Iolanda Vieira	ivieira@estg.ipvc.pt	E915-57FB-97C3)
Docentes; Formadores/as	Maria Coelho	mcoelho@b2e.pt	
	Ana Rita Ribeiro	aribeiro@b2e.pt>	
	Taynara Franco		
	Tânia Almeida		

2. Resumo

Com base nos princípios da economia azul e da Agenda 2030 da ONU, a bioeconomia azul emerge como uma abordagem inovadora para a utilização dos recursos marinhos. Ao explorar o potencial biológico dos oceanos, a bioeconomia azul busca promover o crescimento econômico de forma sustentável, preservando a saúde dos ecossistemas marinhos para as futuras gerações.

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Abrangendo todos os ambientes aquáticos, desde os oceanos profundos até os rios e lagos, a bioeconomia azul oferece um leque de oportunidades para diversas regiões. Através da biotecnologia marinha, da aquacultura de peixes e algas, e de outras atividades econômicas relacionadas ao mar, a bioeconomia azul impulsiona o desenvolvimento em regiões costeiras e interiores.

A biotecnologia marinha, por exemplo, permite a criação de produtos inovadores a partir de organismos marinhos. Desde medicamentos e biocombustíveis até materiais biodegradáveis, as aplicações da biotecnologia são vastas e promissoras. A aquacultura, por sua vez, oferece uma alternativa sustentável à pesca tradicional, contribuindo para a segurança alimentar e gerando empregos. As algas marinhas, ricas em nutrientes e com diversas aplicações industriais, também desempenham um papel fundamental na bioeconomia azul, ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Ao integrar a biotecnologia, a aquacultura e a produção de algas, a bioeconomia azul contribui para o desenvolvimento sustentável e circular. Essa abordagem holística permite criar um sistema económico mais resiliente e capaz de gerar benefícios sociais e ambientais a longo prazo.

3. Objetivos de aprendizagem

Esta ACD tem como objetivo formar líderes capazes de impulsionar o crescimento da bioeconomia azul, com foco na biotecnologia azul, aquacultura de peixes e algas. Os participantes adquirirão as competências essenciais para aproveitar o potencial económico, social e ambiental dos recursos marinhos, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Objetivo: Dotar os participantes de uma visão holística da bioeconomia azul, capacitando-os a tomar decisões estratégicas e implementar projetos inovadores.

Público-alvo: Profissionais de diversas áreas, que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a bioeconomia azul e desenvolver competências de liderança para atuar nesse setor em crescimento.

Os formandos deverão ser capazes, entre outros, de: Identificar oportunidades de negócios e desenvolver projetos inovadores nos setores de biotecnologia azul, aquacultura e algas; avaliar de forma 360º os impactos socioeconómicos e ambientais de diferentes iniciativas na bioeconomia azul; contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a bioeconomia azul sustentável.

4. Conteúdos

A ação de curta duração (ACD) Aquacultura, Bioeconomia, Biotecnologia Azul e Economia das algas divide-se em vinte e um módulos, cada um deles com a duração aproximada de duas horas.

Módulo 1: BIOECONOMIA E BIOTECNOLOGIA

– Definição de bioeconomia

– Definição de biotecnologia

– Cadeias de valor

– Biotecnologia azul

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Módulo 2: AQUACULTURA

– Tipos de aquacultura

– Cadeia de valor

– Evolução a nível global

– Impacto da aquacultura

– Regulamentação em Portugal

ECONOMIA DAS ALGAS

– Algas e maricultura regenerativa

– Produtos e valor de mercado

– Regeneração de ecossistemas

– Regulamentação em Portugal

5. Metodologias de ensino e aprendizagem

Metodologia

Para o desenvolvimento da formação, prevê-se a utilização das metodologias expositiva, demonstrativa e interrogativa, complementada com a metodologia ativa.

O método expositivo será utilizado como veículo de transmissão de conhecimentos teóricos, recorrendo-se ao powerpoint ou aplicação similar; apresentação de vídeos; e a documentos que ilustrem e complementem a explicação da temática.

O método demonstrativo recorre ao saber-fazer, sendo apresentadas metodologias, procedimentos e processos de realização de tarefas específicas.

Utiliza-se também o método interrogativo no decorrer da formação, sendo os formandos questionados frequentemente, gerando constante debate e promovendo a participação e a partilha individual de experiências pessoais e profissionais, que enriquecem e complementam o conteúdo formativo.

O método ativo recorre a vários exercícios de carácter didático, incluindo a resolução de problemas, estimulando a capacidade crítica e criativa de cada formando, proporcionando momentos de reflexão e promovendo a comunicação multidirecional, do qual resulta uma maior interação.

Material didático

Os alunos terão acesso a Manual do Curso, o qual consiste na versão digital das apresentações realizadas nas aulas, em powerpoint ou aplicação similar. Terão ainda acesso a recomendações de bibliografia e documentos específicos de apoio.

6. Avaliação

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Pretende-se avaliar os conhecimentos, capacidades e aptidões adquiridas e/ou desenvolvidas pelos formandos ao longo da formação e, simultaneamente, validar a própria ação de formação em termos de objetivos alcançados.

Será assim realizado um diagnóstico inicial, avaliação formativa contínua e avaliação sumativa, reunindo a informação necessária e suficiente para a realização da avaliação quantitativa e qualitativa dos formandos.

A avaliação dos alunos do curso assenta em duas componentes:

- Participação ativa nas aulas;

- Realização de um trabalho individual no final da ACD, com um tema a definir.

A avaliação é realizada numa escala de (0-20 valores). Para ser positiva implica uma nota superior ou igual a 9,5 valores;

Não se aplica a assiduidade mínima obrigatória;

7. Bibliografia (Deve optar apenas por uma norma de referenciação bibliográfica: ex. APA 6ª edição, Vancouver ou NP 405)

Organizações e Plataformas

Comissão Europeia: https://commission.europa.eu/index_en

Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) de Portugal: https://www.dgpm.mm.gov.pt/observatorio

Agência Portuguesa do Ambiente (APA): https://apambiente.pt/

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA): https://www.ipma.pt/pt/

Plataforma Oceano Mundial: https://oceanplatform.org/hello-world/

Publicações e Documentos

Estratégia da UE para a Bioeconomia: https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/c2f36c72-2e59-11e8-b5fe-01aa75ed71a1/language-en/format-PDF/source-126166234

Planos Nacionais para a Economia Azul: https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/de/ip_21_2341

Relatórios do IPMA: https://www.ipma.pt/pt/

Aprovação em CTC (data):

(parecer)

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU · BlueDesign Alliance · ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo